

## **Perfil epidemiológico de indivíduos portadores de Diabetes Mellitus Tipo II com Pé diabético em relação à faixa etária, sexo e necessidade de amputação no estado do Rio de Janeiro**

Beatriz do Valle Goudard<sup>1</sup>, Gabriel Garcia Oliveira<sup>1</sup>, Maria Alice Pereira Junqueira de Oliveira<sup>1</sup>, Sara Cangussu Braga<sup>1</sup>, Matheus Wendell de Almeida Pereira<sup>1</sup>

1- Discente de Medicina do Instituto de Ciências Médicas, Macaé, RJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

### **Introdução:**

O Pé diabético é uma complicação da Diabetes Mellitus, que ocorre devido à associação da neuropatia diabética, da doença arterial periférica e de infecções oportunistas que o paciente diabético pode apresentar. Apesar de ser uma condição prevenível com tratamento adequado da doença de base, ainda há uma expressiva parcela da população diabética que sofre com tal complicação.

### **Objetivos:**

Analisar quantitativamente o número de casos de Pé diabético em pessoas portadoras de Diabetes Mellitus Tipo II (DM II) relacionado a faixa etária, entre o período de abril de 2003 e abril de 2013, no estado do Rio de Janeiro (RJ).

### **Delineamentos e Métodos:**

Estudo observacional transversal, descritivo e quantitativo, realizado mediante coleta de dados no Hipertensão e Diabetes (HIPERDIA), vinculado ao DATASUS, segundo as variáveis de casos de Pé diabético, faixa etária, sexo e amputação do pé. Foram analisadas informações de abril de 2003 a abril de 2013, períodos mais recentes disponíveis. Os dados foram coletados do dia 15 a 25 de julho de 2023.

### **Resultados:**

Com um total de 20,292 indivíduos portadores de DM II, observou-se que 611 pessoas apresentaram diagnóstico de Pé diabético. Em relação aos indivíduos que foram diagnosticados com essa complicação, cerca de 18% apresentavam entre 40 e 49 anos, 33%, entre 50 e 59 anos e 27%, entre 60 e 69 anos, sendo possível observar que aproximadamente 80% dos casos estavam entre 40 e 69 anos. Salienta-se também que dentre os indivíduos com Pé diabético, a maioria era do sexo masculino (53%), em contrapartida, em relação ao total de indivíduos portadores de DM II, o sexo feminino era majoritário (57%). Além disso, 114 casos pessoas precisaram de amputação do pé (cerca de 19%) como tratamento definitivo.

### **Conclusões:**

Observa-se que a faixa etária entre 50 e 59 anos apresentou o maior número de casos de Pé diabético dos portadores de DM II (33%), o que elucida a necessidade de prevenção dessas complicações. Além disso, apesar de valores equilibrados, nota-se que o número de mulheres diabéticas foi maior nesse período, no entanto, os casos foram majoritários no sexo masculino, o que pode estar relacionado ao cuidado da doença de base maior entre as mulheres. Por fim, observa-se também que há um número significativo de usuários que perdem seu membro mediante essa condição (19%), o que prejudica um envelhecimento com preservação da capacidade funcional.